

Empresário hospeda FHC

Da Agência Folha

Miranda (MS) — O presidente Fernando Henrique Cardoso passou o fim-de-semana na Fazenda Sete, do empresário Israel Klabin, em Miranda (a 200 km de Campo Grande),

perto do Pantanal.

Para as 29 horas de permanência de Fernando Henrique no Mato Grosso do Sul, foram mobilizados três helicópteros, sete barcos, uma UTI móvel, 200 soldados e oficiais do Exército, 40 policiais militares e 20 policiais rodoviários.

SEM-TERRA

A 110 km da área, no município de Nioaque, existe um grande acampamento de trabalhadores sem terra. Há também na região registro de conflitos com tribos indígenas. A fazenda Sete, de 50 mil hectares, integra complexo da família Klabin na região, de 326 mil hectares.

A primeira das quatro barreiras policiais, com soldados da PM e do Exército, foi instalada no primeiro portão da fa-

zenda, distante 56 km da casa onde estavam hospedados o presidente e a primeira-dama, Ruth Cardoso. A última barreira ficava a seis quilômetros da casa. A viagem foi para descanso e para um encontro com o primeiro-ministro de Portugal, António Guterres, em férias no Pantanal desde terça-feira passada com uma irmã e dois filhos. Fernando Henrique e Guterres comeram arroz carreteiro e brincaram com um filhote de anta domesticado que vive na fazenda de Klabin.

Na semana passada, o presidente havia criticado o fato de assessores usarem jatinhos de empresários em caronas. O ex-ministro Eduardo Jorge disse em depoimento no Senado ter viajado em avião do senador cassado Luiz Estevão. "Acho que não cabe aceitar gentilezas de empresários estando no governo", disse o presidente.

Klabin, ex-prefeito do Rio, é acionista do grupo que leva o nome da família, um dos maiores do país na área de papel e celulose.